

## As redes sociais da atleta Charlotte Flair como fonte de informação sobre a WWE<sup>1</sup>

Mateus Ítor da Silva CHARÃO<sup>2</sup>

Letícia Amaral CARLAN<sup>3</sup>

Centro Universitário Metodista - IPA, Porto Alegre, RS

### RESUMO

Este artigo refere-se a uma pesquisa realizada na área do entretenimento no mundo da luta livre, que teve como objetivo compreender de que forma as redes sociais da atleta Charlotte Flair eram fonte de informação sobre a WWE. A metodologia desenvolvida teve uma abordagem qualitativa, realizada de forma exploratória e descritiva. Analisou-se o perfil da atleta no Facebook, Instagram e Twitter durante um período de três dias seguidos. A técnica empregada foi a Análise Categorical, destinada à investigação dos materiais postados. Os resultados mostraram que as redes sociais da atleta tiveram um importante papel como fonte de informação da WWE e de conteúdos jornalísticos relacionados a ela, além de destacar a sua relevância, não só no cenário mundial da luta livre, mas também no esporte de um modo geral devido ao papel social que exerce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo Esportivo; Informação; Redes Sociais; WWE; Charlotte Flair.

### 1. INTRODUÇÃO

A *World Wrestling Entertainment, Inc.*, mais conhecida pelo público da luta livre, como WWE, é uma empresa americana de entretenimento que atua principalmente no campo da luta profissional, além de produzir filmes, músicas e vendas de produtos ligados a sua marca. Fundada por *Jess McMahon* e *Toots Mondt* em 1952 como *Capitol Wrestling Corporation*<sup>4</sup> (CWC), tornando-se em 2014 a maior empresa mundial no ramo da luta livre. A mesma produz, aproximadamente, 320 eventos veiculados nos principais canais de televisão aberta e paga, atingindo um público de 36 milhões de telespectadores e atuando em mais de 150 países.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista – IPA, e-mail: mateusitor@globo.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista – IPA, e-mail: leticia.carlan@ipa.metodista.br.

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://www.onlineworldofwrestling.com/promotions/capitol/>>. Acesso em: 08 de março de 2016.

As competições e eventos promovidos pela WWE são grandes espetáculos que chamam atenção pela grande produção envolvendo jogos de luzes, fogos de artifício e trilhas sonoras personalizadas, onde cada atleta tem seu próprio estilo. Esses eventos envolvem o público de uma maneira que o mesmo se sinta em casa e consuma os produtos exclusivos e que levam a marca da companhia.

A empresa exibe semanalmente alguns programas de luta livre que merecem destaque: *WWE Monday Night RAW*<sup>5</sup>, *SmackDown LIVE*<sup>6</sup>, *WWE NXT*<sup>7</sup>, *WWE SuperStars*<sup>8</sup>, *Main Event*<sup>9</sup> e *Total Divas*<sup>10</sup>. A atleta *Charlotte Flair*, objeto dessa pesquisa, participou de todos esses programas ao longo de sua carreira e, por isso, tornou-se tão popular e em tão pouco tempo.

A escolha da atleta da WWE foi devido a sua representatividade dentro e fora dos ringues de luta livre, revolucionando a divisão feminina dentro desse segmento, que até um determinado momento da história eram os homens que tinham destaque nos combates. Para tanto, é necessário explicar de onde ela surgiu.

Ashley Elizabeth Fliehr, mais conhecida como Charlotte Flair, é filha do ex-atleta de luta livre Ric Flair, que tem um recorde mundial de 16 títulos em vários campeonatos mundiais. Antes de ingressar no mundo da luta livre, Charlotte Flair concluiu o curso de Relações Públicas pela Universidade do Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. O ingresso na categoria de base da *WWE NXT* foi em 17 de maio de 2012, com a assinatura do contrato com a empresa WWE e, a partir dos treinamentos intensos, no dia 4 de setembro de 2013 foi a sua estreia nos ringues.

---

<sup>5</sup> Programa exibido ao vivo, todas as segundas-feiras, às 22h, com três horas de duração, dos Estados Unidos, pela *USA Network*, e do Brasil, pela *Fox Sports 2*. Disponível em: <<http://www.usanetwork.com/wwe>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

<sup>6</sup> Programa semanal da WWE com mais de 800 episódios na história da televisão americana, mantendo-se no ar exatamente há 15 anos, exibido nas terças-feiras à noite, com duas horas de duração. Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/smackdown/smackdown-moves-to-usa-network27278839>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

<sup>7</sup> Programa responsável pelo novo grupo de talentos que subiram de divisão e integraram a RAW, dando oportunidade aos campeões da categoria buscar novos objetivos e projetos. Um exemplo disso foi a promoção da atleta Charlotte Flair, uma das responsáveis pela chamada “Revolução das Divas”, no dia 13 julho de 2015. Disponível em: <<http://www.foxsports.com.br/show/1007-0-wwe-nxt>>. Acesso em: 08 mar.2016.

<sup>8</sup> Programa que tem o formato de *reality show*, sendo transmitido exclusivamente pela internet, promovendo combates entre os atletas de menos expressão dos programas *RAW* e *SmackDown LIVE*. Disponível em: <<http://network.wwe.com/shows/in-ring/wwe-superstars>>. Acesso em: 08 mar.2016.

<sup>9</sup> É um *reality show*, com transmissão pela *Fox Sports 2* (Brasil), trazendo os melhores combates entre os atletas que defendem os escudos azul e branco, do *SmackDown LIVE*, e vermelho, do *RAW*. Disponível em: <<http://www.foxsports.com.br/show/11271-0-wwe-main-event>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

<sup>10</sup> É um *reality show*, com transmissão pela internet e por alguns canais de televisão pagos. No Brasil, o canal *Fox Sports 2* passa o programa nas manhãs de domingo. Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/totaldivas>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

Com muito trabalho, começou a ganhar visibilidade, tanto nas redes sociais, quanto no número de fãs do Universo WWE. No dia 29 de maio de 2014, sagrou-se vencedora do *NXT Women's Champion*<sup>11</sup>, que durou 258 dias até perder o cinturão em um combate fatal com Bayley, Becky Lynch e Sasha Banks, sendo essa última a vencedora.

No dia 13 de julho de 2015, ao vivo no programa *WWE Monday Night RAW*, a gerente geral Stephanie McMahon anuncia a “Revolução das Divas”, que até hoje agita os escudos azul e branco, do *SmackDown LIVE*, e vermelho, do *WWE Monday Night RAW*. Assim, a partir daí, surgem as *Divas*, promovidas da categoria de base *WWE NXT*, Becky Lynch, Charlotte Flair e Sasha Banks.

O reconhecimento acontece no programa especial “*Night of Champions*”, no dia 20 de setembro de 2015, em um combate contra Nikki Bella pelo título “*Divas Champion*”<sup>12</sup>, onde Charlotte Flair foi a vitoriosa.

A pesquisa foi desenvolvida através das redes sociais da atleta Charlotte Flair, como o *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, utilizadas para divulgar as lutas, os eventos que participa, produtos e serviços que levam a sua assinatura com a marca WWE. O objetivo do pesquisador foi exatamente compreender de que forma essas redes sociais eram fonte de informação sobre a WWE.

Na sequência, serão abordados aqueles tópicos importantes que foram necessários ao desenvolvimento desse trabalho de pesquisa e que deram suporte teórico para o estudo, análise e reflexões sobre as informações coletadas.

## 2. JORNALISMO E INFORMAÇÃO

O jornalismo é uma atividade cujo principal propósito é dar informação de maneira objetiva, íntegra e verdadeira às pessoas, o qual cumpre um papel social muito importante na sociedade. Assim, o que move a atividade jornalística é a informação.

Atualmente, principalmente pelo crescente desenvolvimento dos meios de comunicação, as pessoas estão ligadas 24 horas em diferentes tipos de informação, os

---

<sup>11</sup> Título feminino da categoria de base da *WWE NXT*. Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/nxt-womens-championship>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

<sup>12</sup> Com a suspensão do *Divas Championship*, que teve Michelle McCool como a primeira mulher a conquistar o título em 2008, Charlotte fecha esse ciclo em 2016 como a última *Divas Champion*, totalizando 196 dias de reinado. Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/divas>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

quais chegam até elas, sejam por televisão, rádio, redes sociais ou até mesmo pelo tradicional jornal impresso.

Portanto, em um mundo onde as pessoas estão conectadas o tempo todo e onde ocorrem várias coisas ao mesmo tempo, cabe ao jornalista ter o conhecimento sobre o que está acontecendo, apurar os fatos envolvidos e, a partir daí, escrever a matéria e publicar. O mais importante, é que ela passe credibilidade ao leitor.

Bahia (1971) define com bastante propriedade o termo jornalismo:

A palavra jornalismo é geralmente interpretada como sendo o registro e a apreciação dos acontecimentos de interesse geral. Jornalismo quer dizer a transmissão de informações, fatos ou notícias, com exatidão, clareza e rapidez, conjugando atualidade, pensamento e ação. É o meio pelo qual as notícias e comentários chegam ao público. É uma arte, uma técnica e uma ciência. (BAHIA, 1971, p. 37).

Assim, segundo o mesmo autor, o jornalismo é uma arte, pois compreende os componentes básicos da criação (elaboração intelectual e trabalhos plásticos e gráficos); uma técnica, pois relaciona de forma harmônica a ciência e a arte; e uma ciência, porque busca o conhecimento de métodos e de princípios, através do estudo e da pesquisa.

### **3. JORNALISMO ON-LINE E AS REDES SOCIAIS**

O jornalismo, ao longo das últimas décadas, vem sofrendo importantes transformações na divulgação do conteúdo jornalístico e dos seus modos de produção. O surgimento da internet e das mídias sociais interativas contribuíram significativamente para que essas mudanças ocorressem de forma mais abrangente.

A partir daí, o jornalista e os profissionais da área tiveram que se adaptar e ingressar num novo mundo, no chamado jornalismo colaborativo, agora com ampla participação do público, interagindo a todo instante. Portanto, essa nova configuração do jornalismo possibilitou o surgimento do chamado jornalismo on-line ou também conhecido como jornalismo eletrônico ou webjornalismo, onde a convergência entre texto, som e imagem ocorre em harmonia, gerando um novo produto: a webnotícia (CANAVILHAS, 2001).

Atualmente, as chamadas redes sociais surgem como importantes ferramentas de coleta e divulgação da webnotícia. Entre elas, se destacam o *Facebook*, o *Instagram* e o *Twitter*, onde a interação ocorre de forma direta e imediata com o produtor da notícia.

---

No que se refere à atleta Charlotte Flair, figura central dessa pesquisa, utiliza-se desse recurso através das suas redes sociais para divulgar os eventos que participa, os treinos e produtos que levam o seu nome.

#### **4. JORNALISMO ESPORTIVO**

O esporte é considerado uma expressão cultural e um fenômeno social que se desenvolveu desde a Pré-História<sup>13</sup>, nos mais diferentes segmentos da sociedade, e que ultrapassa fronteiras, tanto de territórios, quanto de idiomas e crenças religiosas. As práticas esportivas desenvolvidas na Antiguidade eram bem distintas em relação às realizadas nos dias de hoje. Porém, naquela época, tinham um propósito bem definido: a sua sobrevivência. Entre elas pode-se citar a corrida, a caça e as lutas.

Com o passar do tempo, algumas delas praticadas pelo homem antigo desapareceram ou sofreram transformações e adaptações, influenciando significativamente na constituição do esporte moderno. Goellner (2004) complementa, afirmando que:

É inegável o potencial de mobilização que o esporte apresenta na contemporaneidade. Não precisamos de muito esforço para identificar que na sociedade atual, esta prática corporal se constitui como um espaço social a mobilizar pessoas de diferentes etnias, gêneros, idades, classes sociais, credos religiosos, seja como participantes/praticantes seja como espectadores. Os eventos esportivos são exemplares dessa afirmação, pois neles podemos visualizar uma espécie de expressão pública de emoções socialmente consentidas: o frenesi, o conagraçamento, a rivalidade, o êxtase, a violência, a frustração, a explosão em aplausos e lágrimas de sentimentos que fazem vibrar a alma dos sujeitos e das cidades no exato momento em que vivificam a tensão entre a liberação e o controle de emoções individuais. (GOELLNER, 2004, p. 1).

Dessa forma, o esporte, como fenômeno social, tornou-se bastante relevante nas áreas da educação, saúde, lazer, entre outros. A partir de então, o esporte como um todo passou a ganhar importância na medida em que o lazer e o tempo livre passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas. Nesse momento, a mídia (através da divulgação) e as atividades esportivas passaram a se entrecruzar, como numa simbiose de forma harmônica:

---

<sup>13</sup> Período que vai desde o surgimento da vida na Terra, a evolução da espécie humana, indo até o aparecimento da escrita. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/a-pre-historia.htm>>. Acesso em: 28 set. 2016.

---

Essa convergência ocorre no momento em que o segundo se converte em conteúdo da primeira. Ou melhor, quando o esporte supera o âmbito do lazer individual ou grupal e se torna uma atividade coletiva, perfilando o universo do lazer de massas. (MELO, 2003, p. 112).

Assim, segundo Melo (2003), esse fenômeno híbrido passa a ser denominado de esporte midiático, mais conhecido como comunicação esportiva, apresentando duas dimensões bem definidas: a “cultura dos praticantes” (atividades esportivas enquanto exercícios físicos) e a “cultura dos espectadores” (admiradores e aficionados por determinado esporte). Entre as categorias funcionais da comunicação de massa (Informação, Persuasão, Instrução e Diversão), a Informação, que trata do esporte como notícia, é a que tem um vínculo direto com o chamado Jornalismo Esportivo.

Esse segmento do jornalismo ocupa um espaço privilegiado nos veículos de informação geral, tanto na mídia impressa (jornal e revista), como na mídia audiovisual (rádio, televisão e internet). Nesses canais são geradas mensagens publicitárias dos espetáculos ou dos produtos associados às práticas esportivas. A luta livre como esporte e entretenimento, que é o tema desta pesquisa, é um exemplo bem característico nesse mundo do espetáculo esportivo.

Nesse sentido, o Jornalismo Esportivo vem apresentando um crescimento considerável dentro do campo jornalístico. A partir dos anos 2000, com a popularização da internet, o jornalismo esportivo de rádio, televisão e jornal teve que sofrer modificações e se reinventar. Em especial, na televisão, iniciou-se a era do jornalismo esportivo do infoentretenimento, com o objetivo de não só apurar, redigir e divulgar as informações, mas, sim, divertir e entreter o telespectador. (OSELAME, 2012). Dessa forma, a televisão tornou-se uma das portas de entrada para o surgimento de programas esportivos, possibilitando ao telespectador acompanhar o que existe de melhor no esporte de sua preferência.

Portanto, o jornalismo esportivo tem a função de buscar a notícia, a informação que vai, de alguma maneira, despertar o interesse daquele público que gosta do esporte.

## **5. A ORIGEM DA LUTA LIVRE**

Dentre as diversas artes marciais que se tem notícia ao longo do tempo, a luta livre é a mais antiga de todas, cujos relatos mostram que desde o surgimento do homem, ele a utilizava como meio de sobrevivência e disputa de território. Com o passar dos

anos, a luta livre deixou de ser apenas uma forma de se utilizar o corpo em combates e tornou-se uma modalidade esportiva.

Quanto à sua origem, não se tem uma precisão. Têm-se vestígios de desenhos de lutadores nas cavernas de *Sumer – Akkadian*, por volta de 3.000 a.C.. No antigo Egito, há relatos que a diversão dos trabalhadores vinha da luta livre nos seus dois dias de folga. Por volta de 2.300 a.C., foram encontrados no túmulo de Ptah-hotep hieróglifos com a representação de egípcios praticando o esporte. Na Grécia antiga, o atleta ganhava o combate após o seu oponente ser arremessado com as costas no chão pela terceira vez, lembrando muito as regras atuais de luta livre.

Segundo a definição da *Britannica Escola*<sup>14</sup>, “a luta livre é um esporte em que dois atletas tentam derrubar um ao outro no chão. Os lutadores precisam ter habilidade, força física, rapidez e bom condicionamento físico”.

Na atualidade, na área do entretenimento, existe o chamado *wrestling*, um desporto espetáculo que envolve várias artes marciais e estilos de luta. Também conhecido como luta livre, em que dois adversários se enfrentam e lutam entre si, envolvendo algumas técnicas de combate, como chaves, pontapés, socos e torções, buscando a vitória. A mesma é alcançada quando ocorre a desistência de um dos adversários, ou seja, quando o mesmo é imobilizado no chão do ringue e sem a capacidade de reação. A atleta Charlotte Flair utiliza em seus combates esse tipo de golpe, conhecido como *Figure Eight*.

Em termos profissionais, o *wrestling*, também conhecido como *Pro Wrestling*, abrange um grupo de atletas altamente preparados para as lutas, tanto fisicamente quanto psicologicamente, com o objetivo principal de entreter um público apreciador e que acompanha com frequência essa modalidade esportiva. Atualmente, o *Pro Wrestling* atingiu altos níveis de popularidade nos Estados Unidos, como a *World Wrestling Entertainment (WWE)* que tem alcance em nível mundial, e nos países da América Latina. A WWE, objeto de estudo dessa pesquisa, é um tipo de *Pro Wrestling*.

## 6. A MULHER NO UNIVERSO WWE

As mulheres tiveram papel importante dentro dos ringues de *wrestling*, seja como manager de *SuperStars* ou em combates com outras *Divas* que começam a ganhar expressão a partir da década de 40.

---

<sup>14</sup> Disponível em: <<http://escola.britannica.com.br/article/482885/luta-livre>>. Acesso em: 31 maio 2016.

Desde o surgimento da *Capitol Wrestling Corporation (CWC)* em 1956, havia lutas femininas que duravam pouco tempo e não tinham muita expressão, pois a grande massa aguardava ansiosamente o casting de *SuperStars*. Através da divulgação dos eventos nos meios de comunicação da época, a CWC decide criar o “*Women’s Championship*”.

A atleta Mary Lilian Ellison, mais conhecida no Universo WWE como “*Fabulous Moolah*”, conquistou a simpatia do público no dia 18 de setembro de 1956. Participou de uma batalha real com mais 12 *Divas*, sagrando-se vencedora e tendo direito a lutar pelo *NWA World Women's Championship*<sup>15</sup>. Foi muito importante para o empoderamento feminino, pois alguns estados americanos não permitiam a luta de mulheres. No dia 01 de julho de 1972, *Fabulous Moolah* deixa sua marca no mundo da luta livre, sendo a primeira mulher autorizada a lutar no *Madison Square Garden*.

No dia 23 de julho de 1984, a *Women’s Champion*<sup>16</sup> *Fabulous Moolah*<sup>17</sup> é desafiada por Wendi Richter<sup>18</sup>, que vem acompanhada da cantora Cyndi Lauper, e o evento foi transmitido ao vivo pela MTV no *Madison Square Garden*. Nesse evento, Wendi Richter tornou-se a nova rainha do ringue. Apesar da derrota, *Fabulous Moolah* entrou para a história conquistando o recorde inédito até o presente momento de 27 anos, 10 meses e cinco dias como primeira *Women's Championship*. Em 1995, sua carreira foi pontuada quando se tornou a primeira mulher a ingressar no *Hall of Fame* da WWE. (WWE, 2016).

A chamada “Era da Atitude” toma um novo rumo na divisão feminina em 1997, com o surgimento da atleta Joan Marie Laurer mais conhecida como *Chyna*<sup>19</sup>. É considerada pelo Universo WWE como a “Nona Maravilha do Mundo”, devido aos seus feitos dentro dos ringues de *wrestling*. De acordo com o site da WWE, *Chyna* se tornou a primeira mulher a conquistar o *Intercontinental Champion*<sup>20</sup>, que é um campeonato masculino. A atleta deixou a WWE no dia 18 de novembro de 2001, ao fazer o anúncio

<sup>15</sup> Disponível em: <<http://www.ringside.nwaondemand.com/champions/nwa-world-womens-championship/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

<sup>16</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ePHS6dHfjT0>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

<sup>17</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/fabulousmoolah>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

<sup>18</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/wendirichter>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

<sup>19</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/chyna>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

<sup>20</sup> Disponível em: <[www.wwe.com/classics/titlehistory/intercontinental](http://www.wwe.com/classics/titlehistory/intercontinental)>. Acesso em: 08 mar. 2016.

da sua aposentadoria. Morreu aos 46 anos no dia 20 de abril de 2016, recebendo várias homenagens.

Com o passar do tempo, os fãs do Universo WWE, através das redes sociais, exigiram da gerente geral Stephani McMahon uma reformulação na “Divisão das Divas” dando oportunidade a novas atletas a competirem com as atuais, valorizando a luta livre feminina. No dia 13 de julho de 2015, durante a exibição ao vivo do programa *WWE Monday Night RAW*, foram anunciadas as promoções das *Divas* da categoria de base *NXT* Becky Lynch, Charlotte Flair e Sasha Banks deixando o público eufórico com as novas aquisições.

A partir de então, iniciava-se uma nova fase na Divisão Feminina da WWE, com o surgimento de novos combates de tirar o fôlego do público presente nos eventos, desencadeando muitos comentários nas redes sociais das atletas.

## 7. A ATLETA CHARLOTTE FLAIR

No dia 5 de abril de 1986, no Estado Americano da Carolina do Norte, na cidade de Charlotte, nasceu Ashley Elizabeth Fliehr, segunda filha do Campeão Mundial de luta livre Ric Flair<sup>21</sup>. Desde pequena, Ashley Elizabeth Fliehr acompanhava o pai nos eventos de *wrestling*, participando ativamente até nos momentos de treinos, combates e entrevistas.

Com o passar do tempo, Ashley Elizabeth Fliehr passou a usar o nome Charlotte Flair nas competições estudantis em que participava no período do *High School*. A prática de esportes sempre fez parte da sua vida. Na adolescência, foi jogadora de vôlei e venceu três campeonatos comandando a equipe feminina em que atuou, e dedicou-se à ginástica artística. Isso possibilitou que desenvolvesse bastante agilidade e flexibilidade, atributos que têm feito diferença em seus combates na WWE.

Charlotte concluiu o curso de Relações Públicas pela Universidade do Estado da Carolina do Norte, além de trabalhar como *personal trainer* nas horas vagas. No dia 17 de maio de 2012, a atleta assinou um contrato com a categoria de base da *WWE NXT*. A sua estreia nos ringues, após treinamentos intensos, foi no dia 4 de setembro de 2013.

Com muito trabalho, começou a ganhar visibilidade tanto nas redes sociais, quanto no número de fãs do Universo WWE. Segundo o site oficial da WWE, Charlotte Flair tornou-se a segunda mulher a conquistar o *NXT Women's Champion* no evento

<sup>21</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/ricflair>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

*TakeOver*, em 29 de maio de 2014. Em 20 de setembro de 2015, conquistou o *Divas Championship*<sup>22</sup> no evento *Night of Champions 2015*<sup>23</sup>. Em 03 de abril de 2016, entra para a história da WWE, tornando-se a primeira *WWE Women's Championship*<sup>24</sup> no evento *WrestleMania 32*<sup>25</sup>, evento que ficou atrás em termos de bilheteria apenas do *Super Bowl*. Após o *WrestleMania 32*, os campeões masculino e feminino da WWE foram recebidos no programa matinal *Today*<sup>26</sup>, cujo cenário simulava um ringue.

O que *Fabulous Moolah* demorou quase 30 anos para realizar, Charlotte fez em um período curto de quatro anos, sagrando-se a rainha absoluta de *wrestling* dos ringues da WWE. Tudo isso por conta do seu bom preparo físico. A atleta também tem a torcida a seu favor, pois utiliza com sabedoria as redes sociais, tornando os fãs do Universo WWE mais próximos dela. Por duas vezes *Intercontinental Champion*<sup>27</sup> e ex-*Women's Champion*<sup>28</sup>, *Chyna* foi uma das suas inspirações, além do seu pai Ric Flair.

Assim, com uma carreira vitoriosa e de muitos títulos, a atleta ganha destaque no cenário mundial da luta livre, e passa a divulgar a nova era da divisão feminina da WWE, que até pouco predominavam os combates masculinos.

A atleta também se destaca na internet, principalmente através das redes sociais. É através destas plataformas que Charlotte Flair divulga, principalmente, os eventos que participa, os treinos que realiza e os produtos que levam o seu nome. Ao adquirir os produtos, como camisetas, posters, fotos, acessórios para maquiagem, entre outros, os fãs postam fotos e marcam a atleta para comentar como ela é importante para o mundo da luta livre. Também utiliza as redes sociais para atuar em causas sociais e motivar as pessoas a ter hábitos mais saudáveis, incentivando a prática de exercícios físicos, sempre sob orientação médica, juntamente como uma boa alimentação.

<sup>22</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/divas>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

<sup>23</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/nightofchampions/2015/nikki-bella-charlotte>>. Acesso em: 08 jun. 2016.

<sup>24</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/wwe-womens-championship>>. Acesso em: 28 jul.2016.

<sup>25</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/wrestlemania/32/charlotte-becky-lynch-sasha-banks-results>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

<sup>26</sup> Disponível em: <<http://www.today.com/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

<sup>27</sup> Disponível em: <[www.wwe.com/classics/titlehistory/intercontinental](http://www.wwe.com/classics/titlehistory/intercontinental)>. Acesso em: 08 mar. 2016.

<sup>28</sup> Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/women>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

---

## **8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No que se refere a essa etapa da pesquisa, foram analisados os seguintes tópicos: caracterização da pesquisa (natureza e abordagem); delimitação da pesquisa (seleção de alguns aspectos específicos relacionados à atleta Charlotte Flair, como a postagem nas redes sociais e o período correspondente); as técnicas e instrumentos de coleta de dados (técnicas de apresentação, análise e interpretação dos dados coletados).

### **8.1. Caracterização da pesquisa**

A pesquisa foi realizada de forma exploratória e descritiva. Quanto à abordagem, foi do tipo qualitativa. Essa etapa teve como objetivo identificar e analisar as postagens realizadas pela atleta Charlotte Flair nos seus perfis no *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*.

### **8.2. Delimitação da pesquisa**

A pesquisa analisou o perfil da atleta Charlotte Flair no *Facebook*, *Instagram* e *Twitter* durante três dias. O período escolhido foi de 24 a 26 de setembro de 2016, para ter uma atualidade com o trabalho de análise.

### **8.3. Técnicas e instrumentos de coleta de dados**

As técnicas de coleta de dados utilizadas nesse trabalho foram as pesquisas bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2008, p. 50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Já a pesquisa documental “vale-se de materiais que não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. (GIL, 2008, p. 51). Nesse trabalho, utilizou-se na pesquisa documental, principalmente o site oficial da WWE e as redes sociais da atleta.

### **8.4. Técnica de análise de dados**

A técnica de análise de dados será feita por meio da análise de conteúdo. Para Bardin (2011, p. 15), análise de conteúdo é “um conjunto de instrumentos metodológicos [...] em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. A técnica, segundo o autor, deve ter como ponto de partida uma organização. Para isso, as diferentes fases da

análise de conteúdo são organizadas em torno de três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (inferência e interpretação).

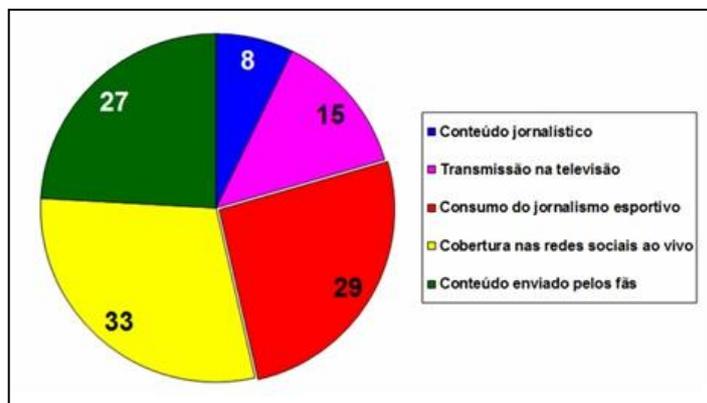
Em relação à segunda etapa, o pesquisador optou pela Análise Categórica, ou seja, a exploração do material coletado com a definição de categorias.

## 9. ANÁLISE DE DADOS

Como foi abordado acima, a técnica de análise de dados utilizada na pesquisa foi a Análise Categórica. Tal método de análise necessitou da definição de categorias para a investigação dos materiais postados: Conteúdo jornalístico, Transmissão na televisão, Consumo do jornalismo esportivo, Cobertura nas redes sociais ao vivo e Conteúdo enviado pelos fãs.

A partir das categorias pré-estabelecidas, foram analisadas as postagens da atleta Charlotte Flair nas redes sociais no período de 24 a 26 de setembro, conforme definido na delimitação da pesquisa. Observaram-se nestas datas 44 postagens distribuídas da seguinte forma: *Facebook* (06), *Instagram* (12) e *Twitter* (26). O gráfico 1 apresenta o número total de observações verificadas em relação a cada categoria, incluindo as três redes sociais.

Gráfico 1 – Total de observações



Fonte: Autoria própria, 2016.

A partir do gráfico 1, num total de 44 postagens incluindo as três redes sociais analisadas, a pesquisa mostrou que poucas continham conteúdo jornalístico (apenas 8). Em contrapartida, as lutas e os eventos dos quais Charlotte Flair participa são divulgados ao vivo, com bastante frequência, nas suas redes sociais, tanto por ela, como pelos seus seguidores. Também, por ter um grande número de fãs em todo mundo, há

uma interação muito grande com esse público, cujo conteúdo enviado através das redes sociais é bastante diversificado, como mensagens, fotos, produtos que levam a sua marca, entre outros.

Em relação ao consumo do jornalismo esportivo, ficou bastante evidenciado devido à grande divulgação que a atleta promove dentro do Universo WWE, não só nas suas redes sociais, mas também em programas esportivos dos quais participa. Dessa forma, dissemina a ideia das lutas, fazendo com que as pessoas consumam mais conteúdo jornalístico voltado ao esporte.

## 10. CONCLUSÃO

Diante do que foi proposto na pergunta diretriz “De que forma as redes sociais da atleta Charlotte Flair são fonte de informação sobre a WWE?”, pode-se observar, a partir dos resultados obtidos, que a comunicação da atleta não teve um foco predominantemente jornalístico. Teve como principal propósito divulgar suas lutas, sua carreira, suas atividades físicas e preparações para as lutas e, até mesmo, o seu mercado de consumo, a partir de seus produtos. Dessa forma, pode-se constatar que a sua comunicação é mais espetacularizada do que jornalística. Isso foi observado nas postagens em suas redes sociais, através das cinco categorias analisadas.

As redes sociais observadas durante a pesquisa, constituíram-se a base de toda a análise. Esse novo tipo de configuração dentro do jornalismo on-line, segundo Canavilhas (2001), possibilitou o surgimento do webjornalismo, gerando um novo produto, a webnotícia. Assim, cada rede social da atleta Charlotte Flair foi uma importante ferramenta de coleta e divulgação de suas lutas e eventos ligados ao Universo WWE.

Constatou-se que a marca WWE, na maioria das vezes, estava presente e em suas redes sociais. Isso era evidenciado através das lutas, eventos e programas de televisão (muitas vezes ao vivo) em que a atleta participava. Além disso, o símbolo da WWE aparecia nos cinturões que a mesma recebia com as vitórias nos ringues. Também, não menos importante, foi o conteúdo enviado pelos fãs nas três redes sociais e os produtos comercializados com o nome Charlotte Flair, como fotos, posters, acessórios para maquiagem, camisetas, entre outros.

Salientou-se, também, a importância da atleta no cenário mundial da luta livre, não só pelos seus títulos conquistados, mas também pelo papel social que desempenha

dentro do esporte. Também foi responsável em divulgar a nova era da Divisão Feminina da WWE, que até um determinado período predominavam os combates masculinos. Sendo assim, a hipótese da pesquisa foi confirmada. Portanto, toda essa riqueza de informações contribuiu, direta ou indiretamente, para que se conhecesse um pouco da carreira dessa diva da luta livre.

Assim, a partir desse trabalho de pesquisa, espera-se que o mesmo sirva de incentivo a outros pesquisadores que se interessam pelo mundo da luta livre a desenvolverem outras temáticas voltadas a esse esporte, promovendo essa modalidade que não se resume apenas dentro dos ringues, mas que tem um papel social bastante relevante.

## REFERÊNCIAS

ADKINS, Greg. **Charlotte def. Divas Champion Nikki Bella**. Night Of Champions. Night of Champions: Match Results, 2015. Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/nightofchampions/2015/nikki-bella-charlotte>>. Acesso em: 08 jun. 2016.

ARTUS, Matthew. **Charlotte def. Becky Lynch and Sasha Banks to become first new WWE Women's Champion**. WrestleMania. Wrestlemania: Match Results, 2016. Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/wrestlemania/32/charlotte-becky-lynch-sasha-banks-results>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

BAHIA, Juarez. **Jornalismo, informação e comunicação**. São Paulo: Martins, 1971.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CANAVILHAS, João Messias. **Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2016.

FOX SPORTS. **WWE Main Event**. Disponível em: <<http://www.foxsports.com.br/show/11271-0-wwe-main-event>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

FOX SPORTS. **WWE NXT**. Disponível em: <<http://www.foxsports.com.br/show/1007-0-wwe-nxt>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Esporte moderno: memória e história. **Revista Digital: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, Año 10, n° 77, Octubre de 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd77/esporte.htm>>. Acesso em: 28 set. 2016.

LUTA LIVRE. In **Britannica Escola**. Enciclopédia Escolar Britannica, Web, 2016. Disponível em: <<http://escola.britannica.com.br/article/482885/luta-livre>>. Acesso em: 31 maio 2016.

MELO, José Marques. **Jornalismo brasileiro**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

NWA - NATIONAL WRESTLING ALLIANCE. **Champions: NWA World Women's Championship**. 2016. Disponível em: <<http://www.ringside.nwaondemand.com/champions/nwa-world-womens-championship/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

ONLINE WORLD OF WRESTLING. **Capitol Wrestling Corporation**. Disponível em: <<http://www.onlineworldofwrestling.com/promotions/capitol/>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

OSELAME, Mariana Corsetti. **Fim da notícia: o “engraçadismo” no campo do jornalismo esportivo de televisão**. Dissertação de mestrado, PUCRS, Porto Alegre, 2012.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **"A Pré-História"; Brasil Escola**. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/a-pre-historia.htm>>. Acesso em: 28 set. 2016.

TODAY. **Today**. Disponível em: <<http://www.today.com/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

USA NETWORK. **WWE Monday Night Raw**. Disponível em: <<http://www.usanetwork.com/wwe>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE NETWORK. **WWE SuperStars**. Disponível em: <<http://network.wwe.com/shows/in-ring/wwe-superstars>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE.COM. **Chyna**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/chyna>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

WWE.COM. **Divas Championship**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/divas>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE.COM. **Fabulous Moolah**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/fabulousmoolah>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

WWE.COM. **Intercontinental Championship**. Disponível em: <[www.wwe.com/classics/titlehistory/intercontinental](http://www.wwe.com/classics/titlehistory/intercontinental)>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE.COM. **Ric Flair**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/ricflair>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE.COM. **SmackDown Live**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/smackdown/smackdown-moves-to-usa-network27278839>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE.COM. **Total Divas**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/shows/totaldivas>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

WWE.COM. **Wendi Richter**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/superstars/wendirichter>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

WWE.COM. **WWE Women's Championship**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/women>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

WWE.COM. **WWE Women's Championship**. Disponível em: <<http://www.wwe.com/classics/titlehistory/wwe-womens-championship>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

YOU TUBE. **WWE Hall of Fame: Wendi Richter defeats Fabulous Moolah to**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ePHS6dHfjT0>>. Acesso em: 28 jul. 2016.